

PRESERVATION OF *Crinipellis perniciososa* IN WATER. K. P. GRAMACHO, J. L. BEZERRA, K.F. SENA (CEPLAC/CEPEC/SEFIT, Cx. Postal 07, 45600-000, Itabuna-BA; k) Preservação de *Crinipellis perniciososa* em água.

Crinipellis perniciososa (Stahel) Singer is often maintained over long periods of time as living germplasm for research purposes. An efficient, cost-effective mean of storing this Basidiomycete is needed to ensure its survival for future use. *Crinipellis perniciososa* cultures were stored in potato-dextrose-agar (PDA) tubes as well as in 10 ml vials in sterile distilled water in a room temperature of ± 25 °C. Tubes and vials were retrieved from storage after periods up to 1 year, and disks of mycelium were dried on a sterile filter paper at room temperature, and placed onto culture media to grow. After 5-7 days, the plates were observed for growth of the isolates and confirmation of colonies characteristic of the species. Ninety percent of the isolates survived under the storage conditions. However, isolates revived from distilled water presented more quality (85% without contamination) than isolates revived from oil. Most isolate cultures stored in oil for a long period were dead or contaminated with bacteria. This procedure provides a viable option to liquid nitrogen for intermediate term storage of *C. perniciososa* isolates and a potential alternative to lyophilization for storage of frequently retrieved isolates.

PRODUÇÃO DE BASIDIÓSPOROS DE *Crinipellis perniciososa* EM CULTURAS AXÊNICAS. K. P. GRAMACHO, J. L. BEZERRA (CEPLAC/CEPEC/SEFIT, Cx. Postal 07, 45600-000, Itabuna-BA; k) Axenic production of *Crinipellis perniciososa* basidiospores.

Culturas multispóricas e monospóricas de *Crinipellis perniciososa* (Stahel) Singer desenvolveram himênios férteis em meio seletivo (BDA + benomil + estreptomomicina) e agar-água, à temperatura ambiente (? 25 °C) após $45 \pm ?$ 7 dias de incubação. No total foram examinados 15 isolados provenientes de cacau. Os himênios se desenvolveram sem a formação de basidiocarpos e deram origem a basídias, cistídias e basidiósporos. Os basidiósporos apresentaram morfometria típica da espécie e mostraram-se viáveis quando postos a germinar em água destilada, formando tubos germinativos e micélio primário típicos de *C. perniciososa*. Os isolados não foram igualmente produtivos com respeito à produção de himênio. O estímulo à produção de basidiósporos parece ser governado por fatores nutricionais e ambientais. Testes de patogenicidade utilizando-se os basidiósporos produzidos "in vitro" estão em andamento. Este trabalho demonstra a possibilidade de se desenvolver uma metodologia confiável para a produção de basidiósporos de *C. perniciososa* em condições axênicas.

ANÁLISE DE POPULAÇÕES DE *Magnaporthe grisea* do Estado do Tocantins utilizando SSR. L. R. GARRIDO^{1,2}; P. H. RANGEL³ & M. E. FERREIRA^{2,4}. ¹Dept. Fitopatologia, UnB; ²Laboratório de Genética de Plantas – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, Brasília, DF, 70879-970; ³Embrapa – Arroz e Feijão, Goiânia, GO. ⁴Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF. e-mail: garrido@cnpuv.embrapa.br. Magnaporthe grisea populations analysis from

A brusone do arroz causada por *Magnaporthe grisea* é a principal doença desta cultura. Sob condições ambientais favoráveis, o patógeno pode causar epidemias que acarretam perdas econômicas. O objetivo do trabalho foi estudar a estrutura genética de populações de *M. grisea*, coletadas em lavouras comerciais de arroz do Estado do Tocantins, com marcadores SSR. Nove populações compostas de 48 isolados cada, foram coletadas de modo sistemático, em diferentes cultivares, nos anos de 1998 a 2000, nos municípios do Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão, TO. Para a análise da estrutura genética das populações utilizou-se 13 locos microssatélites. Os resultados da AMOVA revelaram que a população H isolada de panículas infectadas apresentou os maiores valores de distância genética comparado a todas as outras populações de brusone da folha. Em todas as comparações a menor variabilidade foi encontrada entre as populações do que dentro delas, o que traduz um compartilhamento de parte dos menos alelos. Uma menor distância genética também foi encontrada nas populações coletadas na mesma cultivar de arroz do que em cultivares diferentes. Assim, a migração de alelos é um dos fatores importantes que contribuem para a quebra mais rápida da resistência dos cultivares de arroz.

DESENVOLVIMENTO DE MARCADORES MICROSSATÉLITES PARA ANÁLISE DE ISOLADOS DE *Magnaporthe grisea*. L. R. GARRIDO^{1,2}, G. S. C. BUSO², & M. E. FERREIRA^{2,3}. (¹Dept. Fitopatologia, UnB; ²Laboratório de Genética de Plantas – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, 70879-970, Brasília, DF; ³Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF; e-mail: garrido@cnpuv.embrapa.br. Microsatelites markers development to analyse of *Magnaporthe grisea* isolates.

O melhoramento do arroz visando resistência à brusone tem sido dificultado pela rapidez com que a resistência é quebrada sob condição de campo. O conhecimento da população do patógeno é um dos pré-requisitos básicos para o desenvolvimento de cultivares menos vulneráveis ao patógeno. O objetivo do trabalho foi desenvolver marcadores SSR para serem utilizados na análise de isolados de *M. grisea*. O DNA do isolamento 26 A, isolado de folhas infectadas de arroz da cv. Metica 1, da região da Lagoa da Confusão, TO foi utilizado para a construção da biblioteca genômica. Os clones positivos foram selecionados por hibridização com sonda AG/CT marcada com digoxigenina. O DNA plasmidial dos clones selecionados foi extraído e em seguida sequenciado. Pares de primers complementares as regiões flaqueadoras de 36 novos locos SSR foram desenhados usando o programa Primer 3. Dos primers sintetizados, 20 amplificaram locos polimórficos, 13 locos monomórficos e 3 não amplificaram. O maior número de alelos foi encontrado no loco PG-15 e o menor no loco PG-12. Em média foi encontrado cerca de 15,23 alelos por loco microssatélite, sendo que o número de alelos possíveis variou de 7 a 137. Marcadores SSR mostraram-se altamente eficientes para a análise dos isolados do patógeno.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ISOLADOS DE *Botrytis cinerea* A DIFERENTES FUNGICIDAS. V. N. GOMES, O. R.